

TENDÊNCIA INATA (PARAGENETICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *tendência inata* é a razão de a conscin, homem ou mulher, seguir determinado caminho, ou agir de certa forma, desde o renascimento nesta dimensão intrafísica, de modo inerente, natural ou congênito, ainda sem qualquer relação com a experiência atual nem influência da imaginação criadora.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *tendência* vem do idioma Latim, *tendere*, “estender-se; alargar-se (o espaço); estender; apresentar; oferecer; continuar; prolongar; ir para; dirigir-se para; inclinar-se; tender para; ter determinado fito; resistir; combater; pugnar; esforçar-se; empenhar-se; fazer por; estar acampado; acampar”. Apareceu no Século XVII. O vocábulo *inato* deriva também do idioma Latim, *innatus*, “nascido em ou sobre; natural; congênito”. Surgiu no mesmo Século XVII.

Sinonimologia: 01. Ideia inata. 02. Autodisposição natural. 03. Autopredisposição; autopropensão. 04. Inclinação; índole; pendor. 05. Vocação pessoal. 06. Aptidão. 07. Inerência; instinto. 08. Condição pré-ressomática. 09. Talento. 10. Gosto pessoal; intencionalidade.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 12 cognatos derivados do vocábulo *tendência*: *megatendência*; *minitendência*; *tendedor*; *tenedora*; *tenedura*; *tendencial*; *tendencialidade*; *tendenciosa*; *tendenciosidade*; *tendencioso*; *tendente*; *tender*.

Neologia. As duas expressões compostas *tendência inata sadia* e *tendência inata doentia* são neologismos técnicos da Parageneticologia.

Antonimologia: 1. Tendência adquirida. 2. Condição pós-ressomática. 3. Aquisição recente. 4. Realizações.

Estrangeirismologia: o *Retrocognitarium*; a *neoperformance* pessoal.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, principalmente da visão humana.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal das tendências naturais; o estágio da retilinearidade da autopensenização; o materpensene pessoal.

Fatologia: a *tendência inata*; a *autopredisposição natural*; a *índole da pessoa*; os *pendores espontâneos*; o *porão consciencial remanescente na adultidade*; as *idiossincrasias*; o *grau da hiperacuidade*; o *charme pessoal*; a *vocação profissional*; as *aptidões pessoais*; os *megatrafores*; os *megatrafares*; o *gosto pessoal*; o *estilo*; a *elegância nos modos*; o *histrionismo natural*; a *capacidade ou nível da extroversão*; a *autocomunicabilidade*; a *intencionalidade*; a *disposição das aspirações específicas*; o *patamar da racionalidade*; a *expressão da intelectualidade*; a *confluência máxima das tendências*, a *pessoa*, o *momento*, a *ação*, o *local*; a *evolução natural como sendo* a *megatendência*.

Parafatologia: a *autovivência do estado vibracional (EV) profilático*; o *nível do autoparapsiquismo*; a *autoparaprocedência evidente*; a *paranterioridade das propensões*; a *sinalética energética e parapsíquica*; o *estigma paragenético*; o *macrossoma pessoal*; o *paramicrochip*.

III. Detalhismo

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconsciencimetrologia*; o *laboratório conscienciológico da Evolucilogia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatology*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*; o *laboratório conscienciológico da Parae-*

ducação; o laboratório conscienciológico das retrocognições; o laboratório conscienciológico da tenepes; o laboratório conscienciológico da proéxis (*Proexarium*).

Binomiologia: o binômio fator endógeno–fator exógeno; o binômio Socin-meio–evolução–fim; o binômio megatendência–materpensene; o binômio megatendência–megatrafor; o binômio megatendência–megatrafar.

Trinomiologia: o trinômio (aliteração) *simpatia-sincronia-sinergia*.

Polinomiologia: o polinômio (aliteração) *retrobiografia-retrovistas-retrossomas-retropensenes*; o polinômio *interiorose-apriorismose-neofobia-decidofobia*.

Antagonismologia: o antagonismo *tendência sadia / tendência doentia*; o antagonismo *neofilia / neofobia*.

Politicologia: a lucidocracia.

Filiologia: a neofilia; a cogniciofilia; a evoluciofilia.

Sindromologia: a síndrome da abstinência da *Baratrosfera* (SAB).

Maniologia: a nostomania.

Mitologia: a antimitologia.

Holotecologia: a potenciotea; a cognoteca; a recexoteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Parageneticologia; a Mentalsomatologia; a Psicossomatologia; a Experimentologia; a Extrafisicologia; a Seriexologia; a Autobiografologia; a Holomnemônica; a Autoconscienciometrologia; a Intencionologia; a Intrafisicologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a semiconsciex; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o evoluciólogo; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepequista; o ofie-xista; o parapercepcionista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o teleguiado autocrítico; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o antepassado de si mesmo.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a evolucióloga; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepequista; a ofie-xista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a teleguiada autocrítica; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a antepassada de si mesma.

Hominologia: o *Homo sapiens propensus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens autoconscientialis*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens activus*; o *Homo sapiens intraconscientiologus*; o *Homo sapiens evolutiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: tendência inata *sadia* (talento, trafor) = a autopredisposição à assistencialidade interconscencial; tendência inata *doentia* (tendenciosidade, trafor) = a vocação natural para as práticas corruptoras das ilicitudes.

Culturologia: a faixa da multiculturalidade.

Caracterologia. Sob o enfoque da *Conscienciometrologia*, as tendências da pessoa, compondo características ou traços do temperamento, podem ser classificadas em duas categorias básicas, as tendências inatas e as tendências adquiridas, aqui dispostas em 10 itens, na ordem cronológica ou funcional na tabela:

Tabela – Cotejo Tendências Inatas / Tendências Adquiridas

N ^{os}	Tendências Inatas	Tendências Adquiridas
01.	Inerentes	Recentes
02.	Pré-ressomáticas	Pós-ressomáticas
03.	Vida pré-fetal (Extrafiscalidade)	Vida humana (Intrafiscalidade)
04.	Congênicas	Autovivência atual
05.	Auto-herança	Autorreeducação
06.	Paragenética (Egocarmalidade)	Genética (Grupocarmalidade)
07.	Potencialidades	Neossinapses
08.	Holobiografia (Passadologia)	Autobiografia (Mesologia)
09.	Retrocons	Neocons
10.	Retroideias (Retroverpons)	Neoideias (Neoverpons)

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a tendência inata, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Agente retrocognitivo inato:** Invexologia; Homeostático.
2. **Estigma paragenético:** Parageneticologia; Nosográfico.
3. **Faixa conscienciológica:** Evoluciolgia; Neutro.
4. **Intelectualidade adolescente:** Parageneticologia; Homeostático.
5. **Paramicrochip:** Paratecnologia; Homeostático.
6. **Paraprocedência:** Extrafisicologia; Neutro.
7. **Parautobiografia:** Parageneticologia; Homeostático.

NINGUÉM ESCAPA ÀS TENDÊNCIAS INATAS, POR ISSO IMPORTA PESQUISÁ-LAS A FIM DE SE IDENTIFICAR A DIREÇÃO MAIS INTELIGENTE E PRIORITÁRIA PARA AS NEOAQUISIÇÕES NESTA EXISTÊNCIA INTRAFÍSICA.

Questionologia. Você já pesquisou razoavelmente as próprias tendências inatas? Tal atitude ampliou a autoconfiança para reviver a existência humana?